PORTUGUÊS FÁCIL

SEU PORTUGUÊS DO DIA A DIA

ERROS DE PORTUGUÊS QUE TODO BRASILEIRO COMETE

Mariana Doretto

PORTUGUÊS FÁCIL

SEU PORTUGUÊS DO DIA A DIA

...

- Erros de português que todo brasileiro comete.
- Gramática simples como você nunca viu!
- Suas maiores dúvidas resumidas em menos de 100 páginas.

Sumário

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO LIVRO

Algumas informações contidas neste livro foram retiradas de outras fontes, nas quais se encontram no final do livro com suas devidas referências. O livro tem apenas a intenção de reunir as maiores dúvidas e erros na língua portuguesa.
Algumas informações foram reescritas **para que se possa ter uma fácil compreensão**, principalmente, **para aqueles que não têm facilidade em aprender gramática.**

Com uma **linguagem simples e dicas** que **vão te ajudar a melhorar muito seu português,** tenho certeza que será de muita utilidade em seu dia a dia.

Para quem não me conhece, meu nome é Mariana Doretto, sou escritora e apenas COMPARTILHO dicas de português na internet, **não sou professora**. Portanto, use este livro apenas para guiá-lo em suas dúvidas. As informações foram reunidas de maneira que venha a facilitar o estudo do leitor. Portanto, lembre-se de que, sempre quando estiver estudando um assunto importante, duas ou mais fontes devem ser pesquisadas para que você tenha uma melhor compreensão. Recomendo que faça o mesmo com esse livro, principalmente, com dúvidas mais complexas.

Esse é apenas um **material de apoio** para facilitar seu aprendizado e estudo. O foco dele é fazer com que você grave, com mais facilidade, assuntos complexos que não temos muita paciência para ficar estudando e lendo explicações complicadas. O ***Idioma Sem Complicação*** veio para **descomplicar o seu português!**

Nesse e-book você vai encontrar muitas dicas, musiquinhas e macetes que parecem infantis e bobos, mas acredite, seu

cérebro vai agradecer por isso e, para os adultos, justamente por ser algo "bobo ou ridículo" vai causar um *impacto* em seu cérebro e será extremamente fácil de gravar!

VAMOS COMEÇAR?

A primeira coisa que você precisa saber é que, **neste capítulo**, você vai encontrar **um breve resumo das nossas classes gramaticais.** É importante para que você não se perca naquelas explicações do tipo:

O que é um Adjetivo?

[Gramática] Que tem a função sintática de um substantivo ou a ele se equivale: pronome substantivo.

Ou seja, para quem não manja "*dos português*" isso aqui é grego *(inclusive para mim)!*

Por isso, procurei reunir as informações mais importantes e que você mais vai usar em seus estudos e no dia a dia. Caso necessite se aprofundar mais em cada classe, deixo aqui um breve resumo para que você possa se guiar e saber o que precisa ser estudado. Mas não se assuste! A intenção desse e-book é trazer uma linguagem curta e objetiva para dúvidas mais básicas da língua portuguesa. Portanto, nada daquelas longas explicações!

Se você estiver com muuuuita preguiça de ler este capítulo (acredite, eu também teria!) pode ir direto para a sua dúvida e usá-lo apenas para consulta quando necessário.

No índice você encontra o **"mapa do tesouro"** desse livro. É só clicar no capítulo que quiser e você irá direto para a página que deseja. Nas explicações haverá links que te levarão para outras páginas importantes. Por exemplo: "*Termo que vem antes do substantivo*". Se você não lembra o que significa **substantivo**, se estiver em negrito é só clicar e eu vou te levar para uma breve explicação sobre isso. Caso não esteja em negrito, é só procurar no índice para ver a explicação.

No meu canal, no YouTube, você também vai encontrar várias dicas (algumas estão aqui, outras não) explicadas de uma maneira simples. Então se você ainda não conhece, te convido

a conhecer. E para quem está aprendendo algum idioma ou simplesmente é apaixonado pelo tema, você também encontrará muitas dicas.

RESUMÃO – CLASSES GRAMATICAIS QUE VOCÊ PRECISA SABER

ADJETIVO

São **palavras que caracterizam um substantivo**, conferindo-lhe uma **qualidade, característica, aspecto ou estado.**
Ex.: Ele é um rapaz muito agradável.
Ela é uma mulher bonita e simpática.

ADVÉRBIO

Sua principal **função** é **modificar o verbo**. É uma palavra que **não admite variação**. As ***palavras invariáveis*** são aquelas que **não sofrem modificações**, dessa forma, o advérbio não admite alteração em sua forma, desempenhando na oração a função de **adjunto adverbial**. Pode também se referir a outro *advérbio* para intensificá-lo, a um *adjetivo* ou a uma *declaração inteira*.
O advérbio denota uma circunstância e, conforme a situação, pode ser classificado como advérbio de afirmação, dúvida, intensidade, lugar, modo, negação, tempo etc.

Advérbio de lugar
aqui; ali; atrás; longe; perto; embaixo.

Advérbio de tempo
hoje; amanhã; nunca; cedo; tarde; antes.

Advérbio de modo
bem; mal; rapidamente; devagar; calmamente; pior.

Advérbio de afirmação
sim; certamente; com certeza; certo; decididamente.

Advérbio de negação
não; nunca; jamais; nem; tampouco.

Advérbio de dúvida
talvez; quiçá; possivelmente; provavelmente; porventura.

Advérbio de intensidade
muito; pouco; tão; bastante; menos; quanto.

Advérbio de exclusão
salvo; senão; somente; só; unicamente; apenas.

Advérbio de inclusão
inclusivamente; também; mesmo; ainda.

Advérbio de ordem
primeiramente; ultimamente; depois.

ARTIGO

É um **termo** que **vem antes do substantivo** e tem a **função de determinar ou especificar algo.**
Ele **indica o gênero** (masculino ou feminino) e **número** (singular ou plural) **dos substantivos.** Existem **dois tipos de artigos:**

Artigos definidos *(o, a, os, as)*
Artigos indefinidos *(um, uma, uns, umas)*

*Ex.: **O** rapaz, **a** mulher, **um** cachorro, **uma** fruta.*

CONJUNÇÃO

A palavra "conjunção" provém de "conjunto". Vejamos a definição do último termo no dicionário Aurélio:

> ***Conjunto:** adj. [1]Junto simultaneamente. sm. [2]Reunião das partes dum todo.*

Já o sufixo **- ÇÃO** tem significado de "resultado de uma ação". Logo, se associarmos as duas definições, temos que: **conjunção é a ação de juntar simultaneamente as partes de um todo.**
Com essa primeira definição, vejamos essa frase composta por três verbos, ou seja, por três orações:

*Os dias **passam**, as prestações **chegam**, a vida **continua**.*

Vamos acrescentar na frase acima as palavras **E** e **MAS**:

*[1]Os dias passam **e** [2]as prestações chegam, **mas** [3]a vida continua.*

Notamos o seguinte: retiramos a vírgula e a substituímos por palavras. Ao fazê-lo ligamos uma oração à outra, criamos um vínculo, uma união.

A palavra **E** está ligando as orações 1 e 2, e a palavra **MAS** as orações 2 e 3. Portanto, as palavras **E** e **MAS,** que unem as frases, são exemplos de conjunção.

INTERJEIÇÃO

Interjeições **são palavras que exprimem emoções, sensações, estados de espírito.**
São invariáveis e seu significado fica dependente da forma como as mesmas são pronunciadas pelos interlocutores.

Interjeições de alegria
Oh!; Ah!; Oba!; Viva!; Opa!

Interjeições de estímulo
Vamos!; Força!; Coragem!; Ânimo!; Adiante!

Interjeições de aprovação
Apoiado!; Boa!; Bravo!

Interjeições de desejo
Oh!; Tomara!; Oxalá!

Interjeições de dor
Ai!; Ui!; Ah!; Oh!

LOCUÇÃO

Locução gramatical **é quando duas ou mais palavras funcionam juntas e possuem o mesmo significado** (quando unidas):

Às claras, às escuras; de muito; com certeza; de mais; na verdade; sem dúvida; de forma alguma; ao acaso; se possível; escrever à mão; à medida; Puxa vida!; Quem me dera!; Meu Deus!; Graças a Deus!; e etc.

Tipos de locuções: Locução Verbal; Locução Adjetiva; Locução Adverbial; Locução Conjuntiva; Locução Prepositiva, Locução Interjetiva.

NUMERAL

Indicam **quantidade** de pessoas ou coisas.

Numerais cardinais:
um; sete; vinte e oito; cento e noventa; mil.

Numerais ordinais:
primeiro; vigésimo segundo; nonagésimo; milésimo.

Numerais multiplicativos:
duplo; triplo; quádruplo; quíntuplo.

Numerais fracionários:
um meio; um terço; três décimos.

Numerais coletivos:
dúzia; cento; dezena; quinzena.

ORAÇÃO

É um **conjunto de palavras** formado pelo **sujeito** e **predicado**.

PREPOSIÇÃO

São **palavras que estabelecem conexões entre dois termos** da oração. Através dela, o segundo termo explica o sentido do primeiro termo. São **invariáveis**, não sendo flexionadas em gênero e número.

Preposições simples essenciais
a; após; até; com; de; em; entre; para; sobre.

Preposições simples acidentais
como; conforme; consoante; durante; exceto; fora; mediante; salvo; segundo; senão.

Preposições compostas ou locuções prepositivas
acima de; a fim de; apesar de; através de; de acordo com; depois de; em vez de; graças a; perto de; por causa de.

PRONOME

Pronomes são **palavras que substituem o substantivo** numa frase (pronomes substantivos) **ou que acompanham**, determinam e modificam os substantivos, atribuindo particularidades e características aos mesmos (pronomes adjetivos). Podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa do discurso). **Resumo básico** dos pronomes:

Pronomes pessoais retos:
eu; tu; ele; nós; vós; eles.

Pronomes pessoais oblíquos átonos e tônicos:
me; te; o; a; lhe; se; nos; vos; os; as; mim; comigo; ti; contigo; si; consigo; ele; ela; conosco; nós; convosco; vós; eles; elas.

Pronomes pessoais de tratamento:
você; senhor; Vossa Excelência; Vossa Eminência.

Pronomes possessivos:
meu; tua; seus; nossas; vosso; sua.

Pronomes demonstrativos:
este; essa; aquilo; o; a; tal.

Pronomes interrogativos:
que; quem; qual; quanto.

Pronomes relativos:
que; quem; onde; a qual; cujo; quantas.

Pronomes indefinidos:
algum; nenhuma; todos; muitas; nada; algo.

O ideal é que você pesquise cada pronome, individualmente, para que tenha uma compreensão ainda melhor caso haja dúvidas.

SUBSTANTIVO

Palavras que dão nome aos seres, objetos, lugares, ações, sentimentos, pessoas e etc.

Ex.: Casa, bola, boneca, gato, cachorro, pássaro.

Os substantivos são classificados em comuns, próprios, concretos, abstratos, coletivos, primitivos e derivados.

SUJEITO E PREDICADO

Para que a oração tenha significado, são necessários alguns termos básicos: os termos essenciais. A oração possui dois termos essenciais, o **sujeito** e o **predicado**.
Sujeito é o termo sobre o qual o restante da oração diz algo:

Os funcionários *estão fazendo greve.*

Nesse caso, o sujeito é "os funcionários".

Tipos de sujeito: Sujeito Simples; Sujeito Composto; Sujeito oculto; Sujeito indeterminado.

Predicado é o termo que está informando algo sobre o sujeito. Ele sempre virá acompanhado de um verbo:

*Os funcionários **estão fazendo greve.***

Nesse caso, "estão fazendo greve" é o predicado, ou seja, a parte da frase que nos informa algo a respeito do **sujeito**.

VERBO

Indicam uma ação, ocorrência, um estado ou um fenômeno.

VERBOS REGULARES

São todos os verbos que, ao serem conjugados, não sofrem alterações em seu radical. Nos verbos regulares, existem três estruturas de conjugação: - AR; - ER; - IR.

Ex.: O verbo **falar** (radical: **fal**-) pode ser conjugado em qualquer tempo e pessoa, sem que seu radical se modifique: **fal**ei, **fal**assem**, fal**ariam.

Quando conjugamos os verbos **amar** (1ª conjugação), **vender** (2ª conjugação) e **partir** (3ª conjugação), estamos seguindo um modelo. Assim, ao substituirmos o radical, temos as terminações de pessoa, número, tempo e modo válido para a maioria dos verbos.

O QUE É UM RADICAL?

O **radical é o morfema** que contém o significado básico da palavra e a ele podem ser acrescidos outros elementos mórficos, como as desinências e os afixos; é o que acontece na série **cas**a, **cas**ebre**, cas**arão**, cas**eiro. Por terem o mesmo radical e uma significação comum, dizemos que **pertencem** a uma **família de palavras**.

Ex.: Verbo regular amar: radical: **AM**-
Verbo regular partir: radical **PART**-

Resumindo, **o radical é a base da palavra**, aquela que **é** mantida em todas as conjugações antes da terminação:

*Eu **cant**o, Tu **cant**as, Ele **cant**a, Nós **cant**amos, Vós **cant**ais, Eles **cant**am.*

*Alguns verbos regulares: **cant**ar; **am**ar; **vend**er; **prend**er; **part**ir; **abr**ir.*

VERBOS IRREGULARES

São aqueles que, ao serem conjugados, sofrem alterações, em geral em seu radical ou nas suas terminações. Ao contrário do que acontece com os verbos regulares, eles não seguem os modelos de conjugação.

Exemplos:

O verbo **dizer** (radical **diz-**) muda seu radical ao ser conjugado: di**go**, di**sser** e di**rei**.

O verbo **dar** apresenta alterações na sua terminação: d**ou**, d**ás**, d**á**.

Alguns verbos irregulares: medir; fazer; ouvir; haver; poder; crer.

Verbos anômalos
ser; ir.

Verbos principais
comer; dançar; saltar; escorregar; sorrir; rir.

Verbos auxiliares
ser; estar; ter; haver; ir.

Verbos de ligação
ser; estar; parecer; ficar; tornar-se; continuar; andar; permanecer.

Verbos defectivos
falir; banir; reaver; colorir; demolir; adequar.

VERBOS IMPESSOAIS

Ocorre quando o verbo não tem sujeito. Quando não tem "quem" faça o verbo ir para o plural, ele fica no singular. São conjugados na terceira pessoa do singular. Lembre-se que o verbo impessoal SEMPRE vai estar no SINGULAR.

Verbos impessoais mais populares:

Haver (no sentido de EXISTIR, OCORRER ou ACONTECER);

*Não **houveram** pessoas no tribunal.* ✗

Muito estranho isso hein! Vamos passar para o singular:

*Não **houve** pessoas no tribunal.* ✓

Ah, bem melhor! Olha como a pronúncia fica até mais suave.

Mas voltando, **pessoas** está no plural, por isso talvez você pense que o correto é colocar o verbo HAVER no plural também. Acontece que nesse caso ele é impessoal, não tem sujeito.

Se não tem sujeito, não tem plural, é impessoal!

Alguns verbos impessoais: fazer; chover; nevar; ventar; anoitecer; escurecer.

Quando um **verbo impessoal** é utilizado no **sentido figurado, deixa de ser impessoal,** passando a ser conjugado nas diversas pessoas, tanto no singular como plural.

*"**Choveram** homens naquele lugar."*

(Se trata de sentido figurado, não existe chuva de homens!)

*"Os pássaros **amanheceram** cantando!"*

Verbos unipessoais
latir; miar; cacarejar; mugir; convir; custar; acontecer.

Verbos abundantes
aceitado / aceito; ganhado / ganho; pagado / pago.

Verbos pronominais essenciais
arrepender-se; suicidar-se; zangar-se; queixar-se; abster-se; dignar-se.

Verbos pronominais acidentais
pentear / pentear-se; sentar / sentar-se; enganar / enganar-se; debater / debater-se.

AGORA QUE JÁ REVISAMOS ALGUMAS COISAS IMPORTANTES DA NOSSA GRAMÁTICA, VAMOS AO QUE MAIS INTERESSA:

OS ERROS DE PORTUGUÊS!

ERROS DE PORTUGUÊS QUE OS BRASILEIROS MAIS COMETEM

MUITAS DAS DICAS, MACETES E REGRINHAS ENCONTRADAS ABAIXO, SÃO PARA FACILITAR SUA VIDA. NÃO AS USE COMO REGRAS, NEM TODAS VÃO FUNCIONAR O TEMPO TODO. MAS ELAS SÃO DE GRANDE AJUDA PARA MOMENTOS DE DÚVIDAS. HÁ DICAS QUE NÃO FUNCIONAM EM TODAS AS SITUAÇÕES E, POR ISSO O ASSUNTO DEVE SER ESTUDADO MAIS A FUNDO.

A GENTE X AGENTE

A gente equivale ao pronome pessoal **"nós"**. É usado de maneira informal. A norma padrão condena o uso de **a gente** no lugar de **nós**.
A gente só deve ser usado em situações informais.

A gente vamos sair. ✗
Nós vai sair. ✗
A gente vai sair. (correto em situações informais) ✓
Nós vamos sair. ✓

Agente: Conforme definição do *dicionário Michaelis*, **agente** é *[1]aquele que age; que exerce alguma ação; que produz algum efeito. O que agencia ou trata de negócios alheios. [2]pessoa encarregada da direção duma agência.*
Portanto, a palavra **agente** pode ser empregada apenas como substantivo comum e não deve ser confundida com a locução pronominal **a gente**.

ÀS VEZES X AS VEZES

Às vezes, *com acento* indicador de crase, é uma expressão sinônima de **"de vez em quando"**. **As vezes**, *sem acento* indicador de crase, é simplesmente a junção do artigo definido plural **AS** com o substantivo feminino plural **VEZES**, sendo sinônima de **"as ocasiões"**.

Exemplos:
*Não sou vegetariana, mas só como carne **às vezes**.*
(De vez em quando)
*Todas **as vezes** que as encontro, elas estão com um cabelo diferente!*
(As ocasiões)

Às vezes, *com acento grave*, é uma locução adverbial de tempo, indicando algo que acontece apenas em algumas ocasiões. É sinônimo de: **de vez em quando, ocasionalmente, de quando em quando** e **por vezes**.

Exemplos:
***Às vezes**, é preciso parar e respirar fundo.*
***Às vezes** você fala muito alto, mesmo quando não deve.*

As vezes, sendo a junção do artigo definido plural **AS** com o substantivo feminino plural **VEZES**, é uma expressão sinônima de: **as ocasiões, os momentos** e **as ocorrências.**

Exemplos:
*Todas **as vezes** que vou à praia, bebo uma água de coco.*
*Fiquei ansioso em todas **as vezes** que esperei por você no aeroporto.*
*Foram raras **as vezes** em que fiquei decepcionada com meus amigos.*

Se você pode substituir por **"de vez em quando"**, use **às vezes** com acento.

Se é possível ser substituído por **"as ocasiões"**, use **as vezes** sem acento e lembre-se que se trata de algo que aconteceu muitas ou algumas vezes.

ASSOBIAR X ASSOVIAR

As duas são consideradas corretas. Mas o mais usado é **ASSOBIAR.**

ÃO X AM?

Dizem as "boas línguas" que os verbos terminados em **ÃO** indicam futuro e **AM** passado. Isso é mito! Claro que isso funciona em muitos casos, mas não em todos!

Essa dica funciona apenas quando se trata de verbos! Então, primeiro você deve identificar se é um verbo ou um substantivo. Se for um verbo, essa dica está valendo e se trata da 3ª pessoa do plural **(eles, elas,)** e "**vocês"**, também empregado na terceira pessoa do plural.

Não é tão simples quanto falam, mas é de grande ajuda:

Verbos terminados em **ÃO** indicam **futuro**.
Verbos terminados em **AM** indicam **passado** ou **presente**, mas geralmente indicam algo que já ocorreu.

*Os novos alunos **começaram** (passado) a estudar hoje, já que as provas **começarão** (futuro) na próxima semana.*

Quando indica **presente**:

*Eles **pegam**, eles **começam**, eles **amam**, eles **estudam**...*

Em frases do tipo "*Vocês vão vir amanhã?*", muitos acabam ficando na dúvida na hora de falar de outra forma. Por exemplo:

*Vocês **virão** amanhã? x Vocês **viram** amanhã?*

Qual você acha que está correto? Se formos aplicar esse macete, é só pensar: "*aqui o verbo deve vir no futuro, então*

*devo terminá-lo com **ÃO**!"*. Sim, exatamente! Nesse caso o correto é "virão", pois se trata de futuro e do verbo VIR.
Viram é uma forma verbal no passado do verbo VER. Viu como faz toda a diferença você saber qual terminação usar nas palavras?

Então em frases como esta é possível usar esse macete e ele funciona muito bem. Mas em frases como:

*Vocês **estão** como sede? x Vocês **estam** com sede?*
*"Aqui o verbo está no presente, então o correto é **ESTAM**"!*
Negativo! O correto é **ESTÃO**!
"Mas Mariana, nesse caso não deveria terminar com AM?"
Se fosse seguir essa regra sim, mas o verbo **ESTAR** é um verbo irregular e, por isso, não segue essa regrinha. E se você não sabe ou não lembra o que é um **verbo irregular**, corre lá para o Resumão que você vai entender!

"Vocês estão com sede?"
Aqui não está indicando futuro, é apenas o verbo **estar** conjugado na terceira pessoal do plural (no presente).

Para não se confundir use essa dica. Caso ela não funcione para determinado verbo, então você terá que identificar que tipo de verbo ele é e seu tempo verbal para saber como usá-lo.

Outro macete legal é você pronunciá-los de acordo com a escrita e observar se fica estranho ou não:

Estão = estãooo/estaum
Estam = estaam/ estã

Por aqui você já consegue descobrir a forma correta de se escrever e não precisou nem decorar gramática para isso!

LEMBRE-SE QUE GRAMÁTICA É COMO TER UM PLANO A, B E PLANO C. SE A PRIMEIRA DICA NÃO FUNCIONA. VOCÊ TENTA A SEGUNDA. SE A SEGUNDA TAMBÉM NÃO FUNCIONA. VOCÊ TENTA A TERCEIRA. MAS LEMBRE-SE DE QUE NEM SÓ DE DICAS E MACETES VIVE O HOMEM, A GRAMÁTICA TAMBÉM É ESSENCIAL E INDISPENSÁVEL!

A RESPEITO X À RESPEITO

O correto é **a respeito**, pois "respeito" é uma palavra masculina e o **A** só leva crase quando estiver antes de uma palavra feminina.

BEM-VINDO, BEM VINDO OU BENVINDO?

Bem-vindo é uma saudação de boas-vindas. Indica que alguém é, foi ou será sempre recebido com prazer:

Seja bem-vindo*!*

Bem vindo e **benvindo**, como saudação, está incorreto!

CHEGO, PEGO, PAGO...

Muitos verbos têm dois particípios, como é o caso de **entregar** (entregue e entregado) e **imprimir** (impresso e imprimido).

Os verbos terminados em **"ado"** e **"ido" são** os particípios ditos regulares e devem ser usados apenas quando o verbo auxiliar for **ter** ou **haver**.
Já os irregulares (entregue, impresso etc.) são empregados quando o verbo auxiliar é **ser, estar, ficar** ou qualquer outro que forme a voz passiva.

Porém tome cuidado com o verbo **chegar**. Muita gente acha que ele admite dois particípios. Na verdade, ele aceita apenas um: **chegado**.

A forma "chego" simplesmente não existe.

Trago *(a forma correta é* ***trazido****, no particípio regular)*
Abrido *(a forma correta é* ***aberto****, no particípio irregular)*
Cobrido *(a forma correta é* ***coberto****, no particípio irregular)*
Escrevido *(a forma correta é* ***escrito****, no particípio irregular)*

Chego está errado, por favor aprenda e poupe os nossos ouvidos! O correto é **CHEGADO**!

Pego ou pegado? / Pago ou pagado?

Estas duas palavras existem na língua portuguesa e estão corretas. São duas formas equivalentes do particípio do verbo **pagar**, que é um verbo abundante. **Pagado** é o particípio regular e **pago** é o particípio irregular. A forma regular é utilizada preferencialmente na voz ativa com os verbos auxiliares **ter** ou **haver**. A forma irregular é utilizada preferencialmente na voz passiva com os verbos auxiliares **ser** ou **estar**. Contudo, a forma regular **pagado**, embora correta, está sendo cada vez menos usada pelos falantes que privilegiam o uso da forma irregular **pago**.

Ter ou **Haver**, **-ado** e **-ido** pode ser.
Ser, Estar, Ficar, verbo irregular será.
Pego, pegado, pago e **pagado** está liberado,
mas **chego** é inaceitável!

CHINGAR X XINGAR

Xingar, com X de Xuxa é o correto! Chingar está incorreto, apesar de ser um dos maiores erros dos brasileiros. E se você é brasileiro, certamente conhece a apresentadora Xuxa! Então com essa dica você não errará mais:

"A **X**uxa **xingou** sua filha!"

COM CERTEZA X CONCERTEZA

Com certeza é o correto.
Lembre-se de **"com toda certeza",** imagine sempre que há o **toda** entre o **com** e o **certeza**. Associe "com certeza" a "com toda certeza" e você não errará mais.

CONCERTO X CONSERTO

As duas formas estão corretas. Mas cada uma delas tem significados diferentes. Uma significa **"concerto musical"** e a outra tem a ver com **"arrumar, reparar algo".**

Para se lembrar de **CONCERTO** com C, associe a cantor, musical. Para os músicos de plantão lembrem-se que C representa a nota "DÓ" em uma escala musical.

*"Vamos ao **concerto** essa noite".*

CONSERTO com S vem do verbo **consertar**, lembre-se que se escreve com **S** de **Serrote**, que é uma das ferramentas usadas para consertar coisas quebradas.

*"Preciso **consertar** aquela mesa de madeira".*

COMEÇEI X COMECEI

Comecei é o correto!
Comecei é a forma conjugada do verbo **começar** na 1.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo: ***eu comecei.*** O verbo **começar** indica o **ato de dar início a alguma coisa**, sendo sinônimo de **iniciar** e **principiar**.

Segundo as regras fonéticas e ortográficas do português, **nunca se usa Ç antes da vogal i e da vogal E**. Apenas é usado **Ç** com **A, O, U** para obtenção do som **/SS/.** Assim, o grupo silábico fica **ÇA, CE, CI, ÇO, ÇU**, sendo lido como SSA, SSE, SSI, SSO, SSU.

*Quase todas as formas conjugadas do verbo **começar** são escritas com **Ç** por serem maioritariamente seguidas de **A** ou **O**: começava, começaremos, começasse, começaríeis, começou, começando, começo...*

A função da **cedilha** é manter o som da letra "C" diante das vogais "A", "O" e "U".

Ç somente antes de **AOU**!

COMPRIMENTO X CUMPRIMENTO

As duas palavras estão corretas, mas possuem significados diferentes. Usa-se **comprimento** no sentido de *extensão, tamanho, dimensão.*

*Ex.: A calça está **comprida.***
*O **comprimento** da calça está perfeito.*

A **co**rda está muito **co**mprida!
(**Co**rda = **Co**mprida = **Co**mprimento)

Usa-se **cumprimento** no sentido de saudar alguém, também quando deriva do verbo **"cumprir"** (executar), como em:

*Ele estava no **cumprimento** de suas obrigações. (Na execução)*
*Ele **cumpriu** com suas obrigações.*
*Ela o **cumprimentou** e foi embora. (Ela o saudou)*

COCO X CÔCO X COCÔ

Coco, sem acento é uma fruta.
Cocô, com acento é o mesmo que **fezes**.
Côco não existe!

Aqui é fácil, é só atentar para a entonação na hora de falar. Quando se trata da **fruta**, é como se você falasse "Côcu". Quando se trata de **fezes**, você vai dizer "cocôoo".

DE REPENTE X DERREPENTE

De repente separado é o correto!
A expressão **"de repente"** significa "de súbito", "de ímpeto", "repentinamente". Derrepente não existe!

Lembre-se de susto, como se alguém estivesse contando uma história e desse uma ênfase no "DE": **Tudo estava indo muito bem, mas DEEEEEE......REPENTE...**

DEMAIS X DE MAIS

Demais é um advérbio de intensidade. Transmite uma **ideia de exagero**. Intensifica verbos, adjetivos e advérbios: *falar demais, doce demais, cedo demais*,... É sinônimo de *em excesso, em exagero, excessivamente, muito, muitíssimo, além da conta, em demasia, demasiadamente*.

Também pode ser usado como **substantivo**, no sentido de "os outros/as outras":

*Nós vamos de vermelho, **os demais**, vão de azul.*

*(**Os outros** vão de azul)*

De mais: locução adverbial que indica uma **noção de quantidade.** Também pode significar **"anormal".**

Quantifica substantivos ou pronomes: *coisas de mais, comida de mais, gente de mais,...* Locução antônima da locução **de menos**. Quando tiver dúvida de qual usar, tente substituir por **"de menos"** ou **"a mais",** se der, o correto é **de mais**:

*Comprei comida **de mais**. (Comprei comida de menos/ a mais).*
*Não falei nada **de mais.** (Não falei nada de anormal/diferente)*

DEMAIS** tem a ver com **exagero** e **"os outros".
*"É tarde **demais**, o filme já começou!*
*Deixem apenas as crianças menores, **os demais**,*
esperem a próxima sessão."
(É muito tarde...Os outros...)
***DE MAIS** tem a ver com quantidade e é oposto*
de "de menos".

DESCRIÇÃO X DISCRIÇÃO

Descrição é um substantivo e refere-se ao ato de *descrever*.

*Exemplo: Ele **descreveu** bem como tudo aconteceu.*
*Você fez a **descrição** do trabalho?*

Discrição também é um substantivo e refere-se à qualidade de alguém que é *discreto*.

*Cuide do caso com muita **discrição**.*
*Ela sempre age com **discrição**.*

Descrição = Relacionada ao ato de escrever
Discrição = Ser discreto

EM VEZ DE X AO INVÉS DE

Ao invés de significa *ao contrário de, oposto*. Só se aplica em situações contrárias.

***Ao invés de** ir embora, fique mais um dia! (Não vá, fique!)*
*Ele subiu **ao invés de** descer (Situações opostas: subida X descida)*

Em vez de significa *em lugar de, ao contrário de*. Pode ser aplicada em diversas situações.

***Em vez de** estudar, acabei saindo com meus amigos.*
(Em lugar de estudar, acabei saindo)
*Comi chocolate **em vez de** comida.*

ENCHER X ENXER

Encher é o correto!
Segundo as regras ortográficas do português, após a sílaba inicial **EN-** as palavras deverão ser escritas, normalmente, com **X**, como *enxame, enxaqueca, enxerto, enxofre,…*
O verbo **encher** é, contudo, uma exceção a essa regra, devendo ser escrito com **CH**. Também com **CH** deverão ser escritas as palavras cognatas (da mesma família) de **encher,** bem como todas as formas conjugadas deste verbo.

Lembre-se de **CHEIO**.
*"O rio **encheu** por causa da chuva." (O rio ficou **cheio**).*

ENCIMA X EM CIMA

Em cima significa que algo está em uma posição mais elevada, mais alta. Contrário de **embaixo**.

*O gato está **em cima** da cama.*

Em cima também é usado de maneira informal como expressão:

E aí, tudo em cima? (E aí, tudo bem?/tudo certo?)

Algumas expressões com a palavra:
Dar em cima de alguém= Paquerar, xavecar, cortejar alguém.
Em cima do muro = confuso, indeciso.
Em cima da hora = Feito às pressas, de forma corrida, de última hora.

Encima é a forma conjugada do verbo **encimar**, que se refere ao ato de *estar em cima* ou de *colocar no alto*. Não é comum o uso entre os brasileiros.

*A cruz **encima** a igreja do centro.*

EM BAIXO X EMBAIXO

Quando quiser usar o oposto de **em cima**, deve-se usar sempre **embaixo** "junto". **Embaixo** é um advérbio de lugar.

*A bola está **embaixo** da mesa. (Oposto de **em cima** da mesa)*

De certo que você ficou confuso agora. Se você pensava que **embaixo** se escrevia separado só porque **em cima** se escreve dessa forma e é seu oposto, seu cérebro pode acabar dando um nó e te enganando.

Embaixo junto, **em cima** separado. Faça uma música com essa frase e nunca mais vai errar. *(Em meu canal há um vídeo cantando essa música, dá uma passada lá e me veja passando essa vergonha!)*

Em baixo deve ser usado quando se trata de um adjetivo:

*O livro está **em baixo** relevo (Oposto de "em alto relevo")*
*Você deve falar **em baixo** tom de voz.*

ESTUPRO X ESTRUPO

Estupro é o correto!
É o ato de forçar alguém a ter relação sexual contra sua própria vontade.

Estrupo está em desuso. Barulho excessivo; estrondo. Palavra antiga, não se usa mais.

Lembre-se que **estrupo** vem de **estrondo,** portanto **estupro**, se tratando de um ato sexual, não se escreve com R.

ESTÁ X ESTA

Esta é um pronome demonstrativo feminino. Sua sílaba tônica é **"ES":** Esssta (é como se o **ÉS** tivesse acento, ele é mais aberto).
É usado para objetos que estão próximos a quem fala, caso contrário, deve-se usar outros pronomes demonstrativos femininos como: "essa" ou "aquela".

*Por favor, **esta** farmácia fica aberta até que horas?*
(A farmácia está a dois metros de quem fala)
***Essa** cidade é muito bonita! (A cidade em que o locutor se encontra).*
***Aquela** praia tem águas cristalinas!*
(A praia se encontra a muitos quilômetros de quem fala.)

Está é flexão do verbo **"estar"** na terceira pessoa do singular do presente do indicativo e na segunda pessoa do imperativo afirmativo *(Eu estou, tu estás, ele/ela está...)* ou na segunda pessoa do imperativo afirmativo (está tu). O verbo "estar" *indica um estado, uma condição.*

Sua sílaba tônica é **"TÁ":** Estaaaaá.
(É como se o **ÊS** tivesse acento circunflexo, ele é mais fechado).

*Hoje **está** um dia lindo!*
*Você **está** bem?*
*Há quantos anos você **está** nessa cidade?*

Na dúvida, lembre-se da sílaba tônica (a mais forte) e veja qual das duas formas é a que se encaixa na frase:

Você "ésta" bem? (Você esta bem?) ✗
Você "êstá" bem? (Você está bem?) ✓

Siga ésssssta rua e vire à direita. (Siga esta rua e vire à direita.) ✓
Siga êstáaaa rua e vire à direita.(Siga está rua e vire à direita.) ✗

Percebam que apenas conhecendo a silaba mais forte de cada uma é possível saber qual palavra usar em cada frase.
Se ficar estranho na hora de falar, é porque está errado!

Se com acento **está**, verbo **estar** será!

EU X MIM

Um dos maiores erros que os brasileiros cometem é usar o pronome **MIM** como sujeito ao invés do pronome **EU**. Sujeito é o termo que faz a ação, ou seja, aquele que tem a prerrogativa de mudar o verbo. Nesse caso, somente com o pronome **EU** é que podemos fazer isso, conjugando os verbos:
Eu vou, ele vai, eles vão.

Veja que, com o **MIM,** isso não é possível:

Mim vou, mim vai, mim vão.

Fica totalmente sem sentido.

Se o verbo está conjugado, indicando uma ação, então o correto será sempre **EU**:

*Fiquem quietos para eu **falar**.*
*Apague a luz para eu **dormir**.*
*Para eu **fazer** isso, preciso da sua ajuda.*

Vamos substituir uma das frases acima pelo pronome **MIM** e ver como fica:

*Fiquem quietos para **mim falar**.*

Quem está falando? **Eu**! Se **eu estou** falando, então esse verbo está na primeira pessoa do singular, portanto está conjugado. E o **MIM** não pode vir antes de verbo conjugado, lembra? Sendo assim, o correto é "para eu falar".

Ah, entendi! Então o MIM nunca virá antes de verbos, não é verdade?

Não! O mim poderá vir antes de verbos no infinitivo, ou seja, que não estão conjugados. Mas isso não significa que sempre que o verbo estiver no infinitivo, você usará o MIM! Vamos ver:

*Foi fácil **para mim** fazer a prova.*

Opaaa! Pera aí, você falou que mim não conjuga verbo, se "eu" fiz a prova, então esse "fazer" está conjugado, deveria ser EU, não é?

Não nesse caso. Essa é uma das exceções da nossa gramática e a explicação é um pouco mais complexa. Mas para descomplicar, vou te ensinar um macete (é uma dica, não regra). Veja se você consegue alterar a ordem das palavras, sem mudar o sentido da frase:

***Para mim**, fazer a prova foi fácil.*
*Fazer a prova foi fácil **para mim.***

Perceba que aqui nós conseguimos alterar a ordem das palavras, mas a informação continua sendo a mesma em todas as frases. Portanto, nesse caso, você está liberado para usar o MIM. Mas lembre-se de algo importante, imagine que exista uma vírgula (indicando uma pausa) que separa o "para mim":

*Foi fácil, **para mim**, fazer a prova.*
*Foi fácil (pausa) **para mim** (pausa) fazer a prova.*

Essa pausa ou vírgula imaginária está separando o pronome MIM do verbo seguinte.

Quer matar aquela pulga atrás da orelha que restou? Então veja como ficaria se usássemos esse macete com o "para eu":

***Para eu**, fazer a prova foi fácil.*
*Fazer a prova foi fácil **para eu.***

Prontinho! Viu como não funcionou? Essa dica de inverter a frase só funciona com o "para mim", se você inverteu a frase, substituiu por "para eu" e não deu... O correto é "para mim".

Agora vamos ver outros exemplos que não dariam certo:

*Você pode pegar um copo de suco **para mim** beber?*
***Para mim** beber você pode pegar um copo de suco?*
*Um copo de suco você pode pegar **para mim**?*

Nossa! Que estranho, não é mesmo? Fica totalmente sem sentido! Então se não foi possível fazer essa mudança, o MIM está proibido.

Para lembrar desse macete, siga essa dica:
Inverteu a frase e NÃO ALTEROU o sentido = MIM
Inverteu e ficou SEM SENTIDO = EU

O **MIM** geralmente é mais usado em final de frase:

*Você comprou presentes **para mim**?*
*O sapato ficou pequeno demais **para mim**.*

Em resumo é isso:

MIM pede **preposição antes (para mim, por mim...)**.
EU pede um **verbo depois (eu fazer, eu pegar)**.

Quando for conjugar, **EU** você deve usar. Se preposição antes há, **MIM** então ficará.

EXCEÇÃO X EXCESSÃO?

Exceção é o correto! Todas as palavras da "família" de **exceção** são escritas com C e não com SS.

*Ex: Essa regra não tem **exceção**!*

Lembre-se, em **exceção** não há S, somente **XCC**.
*Todas as camisetas são azuis, com **exceção** da sua.*
(Somente a sua não é azul)

Muitos se confundem e escrevem com **SS** (excessão) porque associam "exceção" a "excesso", que se escreve com SS. Mas as duas palavras possuem significados extremamente diferentes e não têm uma ligação.

*Os trabalhos ficaram **exc**elentes, sem **exc**eção!*

Assim como eu fiz, tente associar alguma frase ou palavra que você tenha certeza de como se escreve. Dessa forma ficará mais fácil na hora de escrever.

FASSO X FAÇO

Faço é o correto! Essa é a forma conjugada do verbo **Fazer** em 1ª pessoa do singular do presente do indicativo (Eu faço, tu faz...).
*Ex: Já não sei mais o que **faço** com você.*

Fasso está incorreto!

FAZ X FAZEM

Certamente, você já se pegou com a seguinte dúvida em frases como:

*"**Fazem** cinco anos que me formei na faculdade" ou seria "**Faz** cinco anos que me formei na faculdade" ?*

Nesse caso, o correto é **"Faz".**
Quando indicar tempo decorrido, ele não sofrerá alteração. Nesse caso, o verbo é impessoal, ou seja, não tem sujeito. Deve ser usado no singular, pois se refere a um período de tempo. Verbo só se conjuga quando há um sujeito na frase.

A mesma regra vale para quando se refere a aspectos climáticos:

*"**Faz** 40 graus hoje, no Rio de Janeiro."*

Fazem é a conjugação do verbo **Fazer** na terceira pessoa do plural no presente do indicativo, ou seja, aqui temos um sujeito (eles, elas).

***Eles fazem** questão de estar aqui quando você chegar.*

HÁ X A

Há é a forma conjugada do verbo **haver** na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo. Usa-se **"há"** quando o verbo "haver" é impessoal (não tem sujeito), tem sentido de "existir" e é conjugado na terceira pessoa do singular:

Há *uma padaria naquela esquina.*
Há *um jeito de viajar com pouco dinheiro?*

Em algumas frases, ainda como **impessoal**, ele indica tempo decorrido (como o verbo fazer):

Há *muitos anos terminei a escola. (Faz muitos anos...)*
Há *tempos não o vejo. (Faz tempo...)*
Eu trabalho nesta empresa ***há*** *sete anos (Eu trabalho nesta empresa faz sete anos.)*

Se tiver dúvida, substitua-o pelo verbo **Fazer (Faz).** Se for possível essa substituição, então o correto será **"HÁ".**

Quando não for possível a conjugação do verbo **"haver"** nem no sentido de "existir" nem de "tempo decorrido", então, emprega-se "a":

Daqui ***a*** *pouco eu vou* ✓
Daqui ***há*** *pouco eu vou:* ✗

Substitua por:

Daqui ***faz*** *pouco eu vou* ✗

Se substituirmos, a frase fica sem sentido. Portanto é errado usar o "há" neste caso.

Também temos o costume de utilizar **"atrás"** quando dizemos "há muito tempo", "há muitos anos". Mas isso é pleonasmo.

*"Há muitos anos **atrás**"*

Não é necessário colocar "atrás", já que o verbo "haver" está no sentido de *tempo decorrido* (passado, algo que aconteceu e já foi concluído; que venceu; passou do prazo).

HAJA X AJA

"Aja" é a flexão do verbo "agir". Tem haver com *ação, tomar uma atitude*. Pode ser substituído por "atuar", "proceder":
***Aja** de forma digna. (Proceda, atue de forma digna)*

"Haja" é a flexão do verbo **haver**. Tem a ver com o sentido de "existir". Pode ser substituída por: *acontecer, existir, ocorrer, ter.*

***Haja** o que houver, não vou desistir. (Aconteça o que acontecer)*
***Haja** luz, e houve luz. (Tenha luz, passe a existir)*

Veja como uma simples letra pode fazer toda a diferença:

***Haja** paciência! (Tenha paciência)*
***Aja** paciência!(A "paciência" deve agir)*

***AJA** deve ser escrito com **J**, pois se fosse escrito com **G** mudaria a forma de se pronunciar. Sua pronúncia seria de "GA", como de "gato" e não "JÁ", como de "Japão".*

Haja = com H, do verbo HAVER
Aja = com A, do verbo AGIR

*"É necessário que alguém **aja** antes que **haja** alguma confusão." (Precisamos de uma **ação**, para não **existir** um problema.)*

HAVER X A VER

Haver: Sentido de existir, ocorrer.
No sentido de "existir", o verbo "haver" não vai para o plural. Mas o verbo "existir" pluraliza normalmente:

*Na reunião, **existiam** cerca de 60 pessoas.*
(Se usar o verbo EXISTIR)
*Na reunião, **havia** cerca de 60 pessoas.*
(Se usar o verbo HAVER)

O verbo **haver** quando significa ***existir, suceder, fazer, ocorrer, acontecer*** é impessoal. Isso quer dizer que não tem sujeito e ficará sempre no singular.

***Haverá** muitas mudanças.*
***Existirão** muitas mudanças.*
(Muitas mudanças vão acontecer, existir)

*Na reunião, **haviam** cerca de 60 pessoas.* ✗

Também pode ser usado no sentido de "ter algo a receber" ou "recuperar algo que perdeu":

*Você tem dez reais a **haver**. (Você tem dez reais a receber)*
*Preciso **haver** meu dinheiro. (Preciso recuperar meu dinheiro)*

A ver: Geralmente vem acompanhada do verbo **"ter"** *(tem a ver, ter a ver)*. Deve ser usada quando o sentido for "ter relação com", "estar relacionado a algo".

*Isso não tem nada **a ver** com o que você disse.*
(Não tem relação com o que você falou)

Haver = Verbo no sentido de **existir** ou de **dívidas**.
A ver = Estar relacionado a algo.

HAVER/FAZER X HAVERÃO, FARÃO

Ambos os verbos, quando indicam passagem de tempo, não ganham plural:

Como explicado acima, o verbo **haver** e **fazer** é impessoal quando empregados em determinados sentidos como, *tempo decorrido e condições meteorológicas.*

*"Não conversávamos **havia** três anos"*
*"**Faz** três anos que não chove".*

Para entender melhor, dê uma olhada no Resumão - Verbos impessoais

IMPECILHO X EMPECILHO

O correto é **empecilho**.
Significa obstáculo, estorvo, impedimento, ou seja, *alguma coisa* ou *alguém* que impede ou dificulta.

*Ele é um **empecilho** em sua vida. Não te deixa crescer!*
*Estou encontrando muitos **empecilhos** no trabalho. Todos os dias tenho me estressado.*

JEITO X GEITO

O correto é **Jeito**!

*Ela tem um **jeito** engraçado de ver a vida.*
*Faça tudo do seu **jeito**!*

MAS X MAIS

Mais: Indica quantidade, intensidade ou excesso.
Quando quantidade, é o oposto de **menos**.

*Ela está **mais** magra. (Menos magra)*
*Ele está muito **mais** quieto. (Poderia ser **menos quieto**)*

Mas: Pode ser um substantivo comum, uma conjunção ou um advérbio. Como **substantivo** refere-se a um defeito, um **senão**.

*Ele seria promovido, não fosse um pequeno **mas**: ele não sabia inglês. (Se não fosse por isso ele seria promovido)*

Como **conjunção adversativa** tem sentido de uma oposição ou limitação, podendo ser substituído por ***porém, todavia, contudo.***

*Eu gostaria de viajar para o exterior, **mas** tenho que trabalhar.*
*Ele fez o que pôde, **mas** não foi o suficiente.*

Como **advérbio**, dá ênfase a uma afirmação.

*Ele é tão inteligente, **mas** tão inteligente que passou em primeiro lugar.*

(Ele é muito, superinteligente. Está enfatizando algo.)

Mas = quando puder substituir por: ***porém, todavia, contudo,*** *dando sentido oposto.*
Mais = quando indicar **quantidade**, podendo ser usado o "menos" ou estiver no final da frase:

*Menos é **mais**!*

Lembre-se da seguinte expressão:
"Menos é maiiiiis!"

MAU X MAL

Mau é um adjetivo, **antônimo de bom**. Seu significado está ligado à qualidade ou comportamentos, podendo ser tanto sinônimos de "ruim/ótimo" e "maldoso/bondoso". As palavras podem se flexionar por gênero e número, se tornando "má/boa", "maus/bons" e "más/boas".

Algo de má qualidade ou alguém que faz maldades, sendo sinônimo de **ruim** e **malvado** ou antônimo de **ótimo.**

*Ele era um homem muito **mau**. Só fazia coisas ruins.*

Mal é um advérbio, **antônimo de bem**.

Algo feito de forma **errada e incorreta**. Mal também é substantivo, podendo significar *doença, moléstia, angústia, desgosto, maldade,* tudo aquilo que é *prejudicial ou nocivo*. **Mal** pode ser ainda uma conjunção temporal, sinônima de ***assim que.***

Tenho dormido muito **mal.**
O **mal** dos homens é a falta de fé.
Mal chegou e já foi embora. (Assim que chegou, foi embora)

Mal contrário de bem =
Malmequer, **bem**-me-quer!
Mau contrário de bom =
Lembre-se de um cara chamado
"Maurício" e imagine que ele seja uma boa
pessoa:

*"O **Mau**rício é **bom**!"*

Para quem tem memória fotográfica, lembre-se
dessa outra dica:

MEIO-DIA E MEIA X MEIO-DIA E MEIO

O correto é **"meio-dia e meia"**, com **A** no final. Pois se trata de "meio-dia" + meia hora (30 minutos).

Quando tiver dúvida, lembre-se de **meia hora** (12h30min). Assim saberá que é feminino. Essa regra vale tanto para "meio-dia" quanto para qualquer outra hora:

*Cheguei às **onze e meia**.*

MENOS X MENAS

MENOS é o correto. Nunca, em hipótese alguma diga "menas". É um erro muito grotesco.

Menas não existe!

Sempre que quisermos nos referir a ***alguém ou a alguma coisa em menor número, em menor quantidade, numa posição inferior***, devemos utilizar a palavra **menos**. É uma palavra uniforme e invariável, ou seja, não há flexão da mesma em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural).

*Você é a que **menas** fala da turma.* ✗
*Quero **menas** comida, por favor.* ✗
*Pegue **menas** maçãs.* ✗

*Você é a que **menos** fala da turma.* ✓
*Quero **menos** comida, por favor.* ✓
*Pegue **menos** maçãs.* ✓

Menos é machista e não aceita que **menas** exista!

MEXER X MECHER

Mexer é o correto!
Existem algumas regras que definem quando deve ser utilizado **X** ou **CH**. No caso de **mexer**, a regra indica que devemos utilizar o **X** nas palavras após a sílaba inicial **ME-**: *mexer, mexido, mexeriqueira, mexicano, mexedor, mexilhão,...* (**MEX** sempre)

Mexendo com a **X**uxa sem parar!
(Mexendo sempre com X, de Xuxa)

MIM X ME

Mim e **me** são pronomes pessoais oblíquos relativos à 1ª pessoa do singular. Porém, são usados de forma diferente. **Mim** é um pronome pessoal oblíquo tônico, sendo regido por uma preposição e tendo, na frase, a função de objeto indireto.
Me é um pronome pessoal oblíquo átono, podendo assumir a função de objeto direto ou indireto.

Mim, sendo um pronome pessoal oblíquo tônico, é sempre precedido de uma **preposição**, como: ***para, a, de*** e ***com***. É usado para substituir um substantivo que tem a função de objeto indireto.

Me, sendo um pronome pessoal oblíquo átono, está sempre associado a um **verbo**, NÃO sendo precedido de uma preposição. Pode completar o sentido de um verbo transitivo direto ou indireto, tendo assim função de objeto direto ou de objeto indireto.

NÃO EXISTE:

*Não **mim** engane!*
*Alguém **mim** ajude!*
***Mim** adiciona*

"MIM NÃO CONJUGA VERBO!"

Antes de usar o "mim", lembre-se que sempre que houver um ***verbo depois***, o correto é "ME" e nunca "MIM". Por isso que:

"mim não conjuga verbo".

O mesmo vale para "eu" e "mim": **Para mim** fazer ou **Para eu fazer?** (Já falei sobre isso, lembra? Caso não se lembre, então **clique aqui**)

Lembre-se, **mim** não conjuga verbo. "Fazer" é um verbo, portanto o correto é "EU". Decore isso! Repita comigo em voz alta para você não esquecer:

"MIM NÃO CONJUGA VERBO!"
"MIM NÃO CONJUGA VERBO!"
"MIM NÃO CONJUGA VERBO!"

Repita mais **três vezes** para você decorar!

(Dizem que quando você repete seis vezes a mesma coisa, você decora. Faça o teste aí!)

MORTADELA X MORTANDELA

O correto é **mortadela,** que é um embutido feito de carne de vaca e de porco, temperado com pimenta-do-reino, que é grande e redondo típico da Itália.

Há uma dica muito boa que aprendi:

*“**M**acaco só come **p**ão e **b**anana!”*

Essa dica é para que você se lembre de que antes de **P** e **B** se usa **M** e não **N.** Da mesma forma, para não se esquecer da maneira certa de se falar e escrever **“mortadela”,** lembre-se do **ABCD,** ou seja, antes da letra **D** só existe **B** e **C**, **não N**, portanto:

MortA...Dela (Abc**D)**

NEM UM X NENHUM

Nenhum é pronome indefinido variável. Significa *ausência, inexistência*. Forma negativa de "algum".
Variações: Nenhuma, nenhumas, nenhuns.

*Eu não tenho **nenhum** carro. (Eu não tenho carro algum.)*
*Não há **nenhum** problema. (Não há problema algum.)*

Para não errar, inverta a ordem da palavra. Se você consegue utilizar a palavra antes e depois do substantivo, então o correto é **nenhum**, tudo junto, como fiz no exemplo acima.

*Eu não tenho **nenhum** carro. (Eu não tenho carro **nenhum**.)*
*Não há **nenhum** problema. (Não há problema **nenhum**.)*

Observação: "Nenhuns" parece estranho, mas é correto, apesar de ser pouco utilizado. Ele é plural do pronome indefinido **nenhum.**

Ele deve ser empregado quando o **nenhum** estiver **antes** de um **substantivo no plural**, concordando assim com esse termo. Veja só como ele pode aparecer em uma frase:

*Não conheço **nenhuns** restaurantes nessa região.*

Bem estranho, mas está correto, por incrível que pareça!

Nem um é uma expressão formada pela conjunção **nem** seguida pelo numeral **um.** Dá intensidade à frase. Tem sentido quantitativo quando empregado em frases como:

*Eu não ganhei **nem um** pedaço. (Nem ao menos um pedaço.)*
*Eles não conseguiram pegar **nem um** peixe. (Nem UM peixe sequer.)*
*Não gostei **nem um** pouco do que aconteceu. (Não gostou nada.)*

Se puder ser substituído por "algum" o correto é **"nenhum".** Quando se trata de *quantidade* ou *intensidade*, use **nem um** separado. Lembre-se do **número UM.**

ONDE X AONDE

Aonde: Indica movimento. Usado, geralmente, com o verbo **IR**. Se puder ser substituído por **"para onde"** ou **"a que lugar",** o correto é **AONDE**.

*Ex.: **Aonde** você vai? (**A que lugar/ Para onde** você vai?)*

Você **sai de um lugar** e **vai para outro**, ou seja, há uma movimentação.

Onde: Não indica movimento, indica lugar onde algo se encontra.

***Onde** você estava? (**Em que lugar** você estava?)*

Se puder ser substituído por **"em que lugar",** o correto é ONDE.

Aonde é ativo, gosta de se movimentar. **Onde** é um cara preguiçoso, está sempre parado!

PERCA X PERDA

Perda: Substantivo que corresponde ao verbo "perder" e tem sentido aproximado de *"pessoa que se priva de algo ou de alguém por algum motivo", "dano sofrido", "prejuízo".*

Ele está chateado devido à ***perda*** *que teve ontem.*
O carro deu ***perda*** *total.*

Perca: Forma verbal do **verbo "perder",** que pode estar na **primeira** ou **terceira pessoa do singular** do presente do subjuntivo ou ainda na terceira pessoa do singular do imperativo.

Não ***perca*** *a esperança!*
Preciso das suas orientações para que eu não me ***perca.***

POSSO X POÇO

Posso: Forma conjugada do verbo **"poder"** na 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo: **EU POSSO.**

Posso *entrar?*
Não ***posso*** *ir, tenho compromisso às 18 horas.*
Mal ***posso*** *esperar para chegar amanhã!*

Pronúncia: O **"O"** é mais aberto (pósso).

Poço: É um substantivo masculino. Buraco cavado na terra para se extrair algo do subsolo.

Poço *de água,* ***poço*** *de petróleo,* ***poço*** *artesiano.*

Pronúncia: O **"O"** é mais fechado (pôço).

QUILO X KILO

O correto é **Quilo**, com **Q** de Queijo. Se escreve com **Q** porque é a forma reduzida de *quilograma*. **Kg** é outra forma reduzida de *quilograma* e a mais comum. Sendo assim, as duas formas estão corretas: **quilo ou Kg**, mas se quiser escrever por extenso, lembre-se sempre que **quilo** se escreve com Q!

*Estou pesando **60 kg**!*

*Quero **um quilo** de mussarela.*

Quero **um quilo** de **q**ueijo.

QUIZER X QUISER

Quiser é o correto! Lembre-se que se trata do verbo QUE**R**ER e que o *S sempre vem depois do R no alfabeto*. Quando você **quiSer** escrever qualquer coisa com o verbo "QUE**R**ER", sempre será com **S** e não **Z**!
Quizer não existe!

Quisera que você soubesse que **quiser** é sempre com **S**!

SE NÃO X SENÃO

Senão: Preposição, mesmo que: *caso contrário, do contrário, mas.*

*Estude, **senão** (caso contrário) não será aprovado!*
Não vencemos por sorte, senão (mas), por esforço!

Se não: Conjunção "se" + advérbio "não". Mesmo que "*caso não*".

*"**Se não** (caso não) chover amanhã, nós iremos ao parque!"*

SEQUER X SE QUER

SEQUER é um advérbio e não tem nada a ver com o verbo "querer". Semelhante a "nem mesmo" ou "ao menos". Possui qualidade de **negação reforçada**.

*Preciso fazer a prova amanhã, mas nem **sequer** estudei!*
*Não vai comer **sequer** a sobremesa?*

SE QUER tem a ver com o verbo **querer** e está propondo uma condição. É o mesmo que "se deseja".

***Se quer** passar na prova, ele precisa estudar.*
***Se quer** ir embora, deve comer pelo menos a sobremesa.*

STRESS X ESTRESSE

As duas formas estão corretas.
Estresse é a forma "aportuguesada" de **stress**. **Estresse** é um estrangeirismo, tendo sua origem na palavra em inglês **"stress".** Por isso, em português usamos a forma "estresse" de acordo com nossas regras gramaticais.

Stress é a forma original da palavra em inglês, mas também podemos usá-la no Brasil.

*"O **stress** tem sido um problema constante na vida dos brasileiros."*
*"Muitas outras doenças têm sido causadas por conta do **estresse** que passamos no dia a dia."*

SESSÃO X SEÇÃO X CESSÃO

Sessão vem do latim: *sessione*, que é a "*ação de assentar-se, assento, cadeira*". Essa é uma boa maneira de se lembrar:

Sessão com **SS** de *estar **s**entado, a**ss**ento*. **Sessão** com 3 "S" tem a ver com *reunião, tempo de duração de um espetáculo*, indica *um intervalo de tempo onde algo acontece*.

*Ex: **Sessão** de cinema, **sessão** de terapia, **sessão** fotográfica.*

Seção ou secção também tem origem latina, da palavra *sectione*, que significa a "*ação de separar cortando, corte*". Portanto, tem o sentido de *divisão, subdivisão ou porção. Para se lembrar, associe-a com lojas e supermercados.*
Secção está em desuso, mas ainda é vista por aí.

***Seção** eleitoral, **seção** judiciária, **seção** de moda, **seção** de jornal, **seção** de limpeza.*

Cessão é o *ato de ceder, transferir*.

*Exemplo: **Cessão** de bens, de direitos, de crédito.*
*"O valor anual da **cessão** de energia é alto para pequenas empresas".*

Sessão com S = Lembre-se de assento, estar **S**entado, sessão de cinema.
Seção com C = Lembre-se de **C**orte, ação de separar cortando, divisão, seção eleitoral.

SEJE/ESTEJE X SEJA/ESTEJA

Seja e **esteja** é o correto! Sempre com **A**, nunca com **E.**

Seja ou **esteja** se escreve com **EJA** como em **igreja!**

SUPER X SUPER-

O prefixo **super** só é hifenizado quando a palavra a que ele se junta começar com **R** ou **H**. Se a palavra a que se refere o prefixo começar com qualquer outra letra, escreve-se TUDO JUNTO, ou seja: *superpromoção, superbonito, super-realista, super-homem (ou Super-Homem, no caso do personagem)* etc.
E não *super bonito/super-bonito; super promoção/super-promoção*.

TEM X TÊM

As duas formas estão corretas e referem-se a terceira pessoa do verbo **TER**. A diferença é que **TEM** se usa no singular e **TÊM** no plural.

*Ele **tem** sede de justiça!*
*Eles **têm** uma grande força juntos!*

É plural? Acento circunflexo no final!

ESTA É UMA REGRA VÁLIDA **SOMENTE** NESSE CASO, QUANDO SE TRATA DE TEM OU TÊM.

TRAZ X TRÁS X ATRÁS

Traz é a forma conjugada do verbo **trazer**, que significa *levar, transportar para perto de quem fala*.

*Ele sempre me **traz** chocolate quando vem em casa.*

Trás é um advérbio de lugar, indicando uma situação posterior, ou seja, *atrás, após*. Sempre vem após uma **preposição.**

*"Por **trás** de um sorriso, pode haver um coração partido."*
*"Cuidado para não te deixarem para **trás**".*

Atrás é um advérbio de lugar.

*O cachorro correu **atrás** da mulher.*

Traz, com **Z**, verbo trazer.
Atrás, advérbio de lugar.
Trás sem **A**, preposição há.

VEM X VÊM X VEEM X VÊEM

Vem e vêm: Verbo **Vir** usado na terceira pessoa do presente do indicativo. Aqui a regra é a mesma que para o caso de **“tem e têm”.**

Vem é usado quando se trata de **singular** e **vêm** quando **plural**:

*Ele **vem** ao meu encontro.*
*Eles **vêm** ao meu encontro.*

Veem: forma do verbo **Ver** conjugado na 3.ª pessoa do plural do presente do indicativo.

A palavra **vêem** está errada desde que entrou em vigor o atual **Acordo Ortográfico, em janeiro de 2009.**

*Meus pais **veem** muito mal! Estão precisando usar óculos!*

***Vem**, verbo **vir** no singular.*
***Vêm**, verbo **vir** no plural.*
***Veem**, verbo **ver** no plural.*

VIAJEM X VIAGEM

Essa é umas das dúvidas mais comuns entre brasileiros: Viajem ou viagem?

As duas formas estão corretas, mas há uma diferença entre elas. Toda vez que você quiser se referir *ao ato de viajar*, você deve escrever **viagem** com “G”. Quando quiser usar a palavra em *forma de verbo*, ou seja, *conjugada*, será com **“J”:**

*Eu **viajo**, ele **viaja**, vocês **viajam.***
*Quando você **viajar,** quando ele **viajar**, quando vocês **viajarem.***
*Para que eu **viaje**, para que vocês **viajem.***

Veja que aqui se trata do verbo **Viajar**. O que seria incorreto se fosse escrito com “G”, alterando a fonética da palavra: Vamos **viagar;** Eles **viagaram;** Nós ***viagamos.***

Viu como mudou completamente? Quando tiver dúvidas, lembre-se disso:

Viagem com G ou com J?

A passeio ou a trabalho, **viagem** com **G** de gato!
Se quiser o verbo conjugar, **viajar** com **J** vai ficar!

Em resumo...

Viagem com **G** = Substantivo
Viajem com **J** = Verbo **Viajar**

VIM X VIR

Vim se trata do pretérito perfeito do verbo **VIR** na primeira pessoa do singular:

Eu vim, *Tu vieste, Ele veio, Nós viemos, Vós viestes, Eles vieram.*
*Sempre **vim** a esse shopping. (Eu = sujeito oculto)*
***Eu vim** aqui ontem, mas você não estava!*

Então, quando você quiser dizer algo como: "*Você vai vim aqui hoje?*", o que é muito comum na boca dos brasileiros, lembre-se de que o ***VIM*** estará sempre acompanhado do pronome **EU**, seja ele um **sujeito oculto** ou não. O correto, neste caso, é:

***Você** vai **vir** aqui hoje?*

Mas como brasileiro tem esse negócio de achar que é estranho falar da forma correta, se você não se sente confortável falando dessa forma, é só substituir a conjugação do verbo. Algumas alternativas seriam:

*Você **vem** aqui hoje?*
*Você **virá** aqui hoje?*

VIR é infinitivo, pode ser usado com outros verbos, sozinho ou com locuções verbais:

***Vir** de uniforme não é opcional, é obrigatório!*
*Eles gostam de **vir** aqui.*
*Não deixe de **vir**! Ficarei muito feliz em recebê-lo.*

Vir = Transmite ideia de futuro (quando se tratar do verbo VIR)
Vim = Passado

VOCÊ X VOÇÊ

Você é a forma correta! **Voçê** está totalmente errado!
Isso porque não se usa **Ç** antes da vogal **I** e da vogal **E** para se obter o som de S. Usa-se apenas a consoante C, ficando **CE** e **CI.** Parece uma dúvida boba, mas muita gente ainda comete esse erro grotesco!

USO DO HÍFEN

REGRAS BÁSICAS

1. Usa-se hífen diante de palavras iguais ou similares como:
   Cri-cri; blá-blá-blá; esconde-esconde; pega-pega

2. O prefixo terminado por vogal é separado por hífen se a palavra seguinte começar com a mesma vogal ou H. Caso contrário, sem hífen. Se tiver dúvidas, neste caso, lembre-se de que:

   LETRAS IGUAIS, SEPARA. LETRAS DIFERENTES, JUNTA.

   Exemplos: aut**oe**scola (seria com hífen se fosse "aut**o**-**o**scola ou aut**o**-**ho**scola"), micr**o**-**o**ndas, semi**ia**nalfabeto, aut**oe**stima.

Esse assunto do hífen é um pouco complicado, por isso vou deixar um link aqui para que você acesse e possa entender um pouco melhor! Não quero que se assuste, pare de ler esse e-book e saia correndo, meu objetivo aqui é descomplicar...

Saiba mais sobre o uso do hífen

USO DA CRASE

Gramaticalmente falando, na teoria a palavra "crase" vem do grego e significa "fusão", que entre diversos significados, nesse caso podemos dizer que seria o mesmo *que "união, combinação, ligação entre dois elementos":*

A crase indica que está ocorrendo uma união entre dois "As", um que se chama "preposição" e outro "artigo".

O **A** usado como artigo é variável: **A, AS** (feminino de **O, OS**). Se tiver dúvida é só passar a frase para o masculino ou plural e ver se é possível fazer a substituição:

A *moto passou em alta velocidade = Singular*
AS *motos passaram em alta velocidade = Plural*
O *carro passou em alta velocidade = Masculino*

O **A** usado como preposição não muda, será sempre **A** porque é invariável e é usado para ligar dois termos em uma frase:

*Eu disse **a** ele que estava errado!*

Se você tentar colocar a frase no plural ou masculino, ela perde o sentido:

*Eu disse **as** ele que estava errado!* ✗
*Eu disse **o** ele que estava errado!* ✗

Portanto sabemos que aqui se trata de uma preposição. Esclarecendo isso, fica mais fácil de entender que... Simbolicamente falando, é o casamento entre o *Sr. Artigo* e a *Sra. Preposição.*

Também pode ser a união entre a Preposição A + Pronomes como: Aquele, aquela, aquilo, a qual.

A + Aquele = Àquele e por aí vai!

Lembre-se sempre dessas dicas e ficará mais fácil de saber se há crase ou não:

QUANDO NÃO USAMOS CRASE

1. NÃO se usa crase ANTES DE PALAVRA MASCULINA. A crase só acompanha palavras no feminino:

*Vamos **à** Ribeirão Preto!* ✗
*Você veio **à** pé?* ✗
*Vendas **à** prazo.* ✗

Obs.: Existem algumas exceções como: à *moda* (à moda italiana), quando indica estilo (carne ao estilo milanês = à milanesa).

2. NÃO se usa crase ANTES DE VERBOS

*Ele ficou **à** pensar.* ✗

3. NÃO se usa quando o "A" estiver no singular e a palavra seguinte no plural

Eles doaram as roupas à pessoas carentes. ✗

4. NÃO se usa antes de expressão de tratamento

À vossa senhoria, À vossa alteza... ✗

5. NÃO se usa em substantivos que se repetem

Dia à dia, cara à cara, frente à frente. ✗

6. NÃO se usa diante de alguns pronomes

Ele disse à ela que não iria. ✗

7. NÃO se usa antes de artigo indefinido "um, uma, uns, umas":

Ele foi à uma festa. ✗

8. NÃO se usa diante de substantivos no plural

Não quero ficar próximo à pessoas que são escandalosas! ✗
Gosto de ir à praias. ✗

9. NÃO se usa antes de números cardinais

Ele chega daqui à vinte minutos. ✗

QUANDO SE USA CRASE

1. Se for possível substituir o "a" por "ao", quando a frase estiver no masculino, então se usa crase

"Fui a farmácia."

Será que devo usar crase? Vamos ver! Passe essa frase para o masculino:

"Fui ao médico."

Como você viu, eu consigo substituir "farmácia" por "médico", que é algo semelhante. Nesse caso, é perfeitamente possível usar o **"AO"** (A+O = preposição A + artigo O). Então o "feminino" dessa frase vai levar crase:

Fui à farmácia. ✓

2. Quando o artigo estiver antes de horários definidos

*A aula começa **às** <u>três horas.</u>*
*A aula será das duas **às** <u>três horas.</u>*

Mas se houver uma preposição antes, não deverá ser usada:

*Estou te esperando **desde as** nove horas.*

Não confunda "horário" com "duração":

*A aula terá **de uma a duas horas**. (Não tem horário definido)*

3. Quando se trata do verbo IR, de movimento. "IR À" ou "A ALGUM LUGAR"?

O verbo **IR** pede a preposição **A** porque "*quem vai, vai a algum lugar*". Para saber a resposta, troque o verbo IR pelo verbo VOLTAR, ou seja, troque a IDA pela VOLTA, antes de IR, VOLTE:

"Quem vai e volta ***da***, crase há. Quem vai e volta ***de***, crase pra quê?"

Eu volto DE Goiás: Eu vou A Goiás.
Eu volto DA Bahia: Eu vou À Bahia.
Eu volto DE Brasília: Eu vou A Brasília.
Eu volto DA China: Eu vou À China.
Eu volto DE Israel: Eu vou A Israel.
Eu volto DE Curitiba: Eu vou A Curitiba.

Para que você tenha uma melhor compreensão, dê uma pesquisada no YouTube. Lá você vai encontrar professores que vão dar uma explicação mais detalhada na qual não é possível oferecer em um livro.

USO DOS PORQUÊS

Lembre-se sempre dos dois modos mais usados e ficará mais fácil de acertar:

Por que separado: **POR QUE** separado e sem acento se usa para **perguntas**, ideia de "*por qual razão*".

[1]***Por que*** *você não me ligou? (Por qual razão?)*
[2]*Eu não sei* ***por que*** *você ainda não me ligou.*

No caso acima[2] ele é usado como uma pergunta indireta, ainda que não tenha o ponto de interrogação.

POR QUÊ é usado em final de frases sempre perto de um ponto *(final, interrogativo, exclamativo...)* e significa ***"motivo"***

Você me trouxe essa caneta ***por quê?*** *(Por qual motivo?)*

PORQUE junto é usado para **respostas.** Serve para unir frases e orações:

Não te liguei ***porque*** *a bateria do meu celular acabou!*
(Não te liguei + A bateria do meu celular acabou)

PORQUÊ é um substantivo e será usado quando houver um artigo antes *(o, os porquês, um porquê...)* pode ser substituído por "*por qual motivo*".

Havia ***um porquê*** *nisso tudo!*
Eu sei ***o porquê*** *disso ter acontecido!*
(Eu sei o motivo disso ter acontecido)

*"Difícil entender **<u>os</u>** '**porquês**' da vida! Não será **porque** andamos sempre ansiosos e em busca de **<u>respostas</u>**? Somo assim **por quê?** Talvez seja melhor apenas viver o presente sem se importar com as respostas, parar de tentar entender **<u>o</u> porquê** de tudo. **Por que** não tentar**<u>?</u>**"*

E AÍIIIII. TUDO BOM???

E o ***português***, como *"tá"*?

Bom, é isso! Espero que você tenha gostado desse e-book e das dicas que compartilhei com você. Sei que nem todo mundo gosta de gramática, mas todos nós precisamos dela. E para tornar a sua vida mais fácil, busquei fazer algo prático, dinâmico e com um toque de humor. Na parte da gramática, como disse no início, busquei referências em vários sites e as reuni aqui de maneira que ficasse uma linguagem mais fácil para você entender.

Vivemos dias difíceis, cada vez mais correria, estresse e menos tempo. Mas para quem quer se aperfeiçoar e crescer na vida, tem que correr atrás, batalhar e estudar muuuito. Só que às vezes a saúde não ajuda, a idade já está um pouco mais avançada, o cérebro enferrujado e a nossa capacidade não é mais a mesma de anos atrás.

É aí que temos que buscar ferramentas úteis e que realmente funcionam para nós. Para criar esse e-book, utilizei algumas técnicas de PNL que vão dar uma forcinha para o seu cérebro. Por isso, não se preocupe, por mais que pareça algo bobo e infantil, vai fazer muito sentido para o seu cérebro.

Eu não te conheço, não faço ideia de quem você é, mas espero de verdade que esse material tenha sido e continue sendo de grande ajuda para você. Espero que você possa conquistar aquilo que deseja (para quem está lutando por um sonho) superar seus maiores desafios e derrubar gigantes, com caráter e força de vontade.

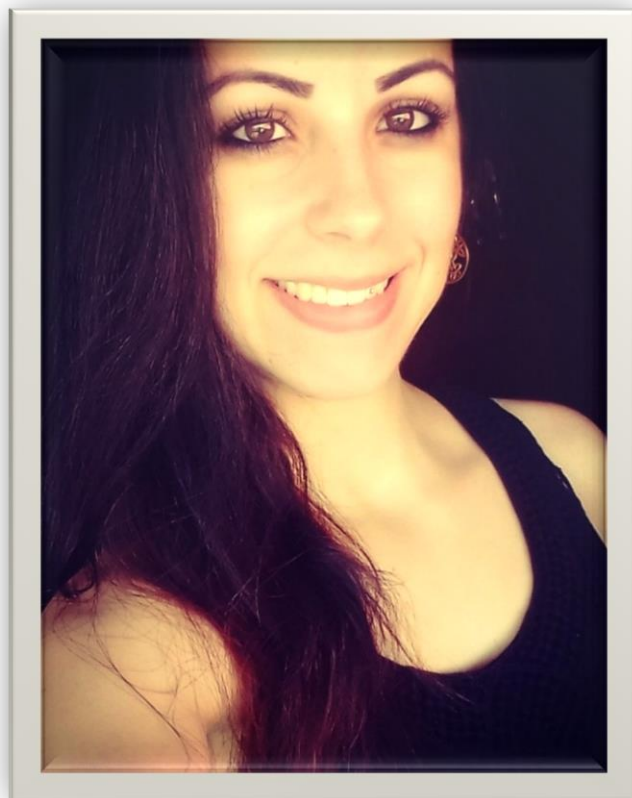
Caso tenha encontrado alguma informação onde você acredita que está incorreta ou incompleta, por favor, gostaria muito que me dissesse para que eu possa melhorar cada vez mais, afinal, não sou perfeita e sempre temos algo a aprender. Gostaria também de aproveitar e deixar um recado para aquelas pessoas que ficam frustradas por não terem tido um

professor que as ensinasse de uma maneira mais simples ou que talvez até tenham ensinado algo errado: "até os professores erram!". E sabe por quê?
Porque o homem é falho e onde houver um ser humano, haverá pelo menos um erro!
Se você acha que esse e-book será útil para alguém, te dou toda liberdade para compartilhá-lo.
Você também tem autorização para imprimi-lo caso ache necessário. Os devidos créditos e referências utilizadas estão logo abaixo.

Ahhh! Gostaria de dizer mais alguma coisa...
Não quero que nosso papo pare por aqui, então te convido a conhecer meu site e meu canal. Não só conhecer, mas interagir também. Vou ficar muito feliz! Ainda mais se você me disser que esse e-book te ajudou de alguma forma, já vou te amar logo de cara *rsrsrsrs*! Pode me mandar e-mail, caso tenha alguma dúvida, crítica, sugestão ou comentário, ficarei muito feliz e ajudarei no que puder!

Agora vou ficando por aqui, mas esse será apenas o primeiro de muitos outros livros e e-books que vou escrever. Os próximos que estou preparando são com dicas diversas para quem está aprendendo algum idioma e para hispanohablantes que querem aprender português. Aguardem os próximos...

Beijos e até a próxima!

QUEM ESCREVE?

YouTube ☞ CONHEÇA O CANAL

☞ ACESSE O SITE E VEJA MAIS CONTEÚDOS

creative commons

Você é livre para:

Compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato

Adaptar - remixar, transformar e construir sobre o material

O licenciante não pode revogar essas liberdades desde que você siga os termos da licença.

Sob os seguintes termos:

Atribuição - Você deve dar crédito apropriado , fornecer um link para a licença e indicar se as alterações foram feitas . Você pode fazê-lo de forma razoável, mas não de forma alguma que sugira que o licenciante o respalda ou o seu uso.

Não Comercial - Você não pode usar o material para fins comerciais .

Não há restrições adicionais - Você não pode aplicar termos legais ou medidas tecnológicas que restringem legalmente os outros de fazer qualquer coisa que a licença permita.

Fontes: Dicio, Brasil escola, Exame Abril, Portugues UOL, Norma Culta, Conversa de Português, Info Escola, Toda matéria Guia do estudante, Vou passar

IDIOMA
sem complicação